

A docência do pedagogo em cursos de licenciatura do IFRS: ressonâncias na formação de futuros professores da Educação Básica

Aline Oliveira de Castilhos¹, Daiane Scopel Boff¹ *

*Orientadora

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -

Campus

Farroupilha.

Introdução:

A pesquisa investiga as concepções de formação e de docência apresentadas por pedagogas e pedagogos que desenvolvem a docência no IFRS em cursos de licenciatura de áreas distintas da Pedagogia e, analisa como essas concepções são compreendidas na prática docente que executam nestes cursos. Busca-se, com isso, responder a questão: *Que especificidades formativas provenientes das docências desenvolvidas por pedagogas e pedagogos em cursos de licenciatura distintos de sua área de formação inicial, constituem o futuro professor da Educação Básica?*

Com inspiração analítica em pesquisas inscritas no campo da formação de professores (Imbernón, 2011; Tardif, 2014; Nóvoa, 2022), pretende-se mostrar especificidades formativas que são consideradas função da pedagoga e do pedagogo que desenvolve a docência em cursos de licenciatura do IFRS, analisando como essas especificidades são percebidas por estes profissionais na constituição da docência do futuro professor de Educação Básica. Isso porque entende-se que a formação docente vai além dos saberes de uma disciplina específica, mas abarca diferentes conhecimentos relacionados às docências e aos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica.

Tardif (2014), ao abordar os saberes docentes, explica que a formação profissional perpassa diferentes saberes, que vão desde os saberes articulados com as ciências da educação; os saberes disciplinares, próprios dos diversos campos do conhecimento; os saberes curriculares, provenientes dos programas escolares, até os saberes experienciais, baseados no trabalho cotidiano do professor e no conhecimento do meio no qual está inserido. Ao encontro dessas questões, Nóvoa (2022) aponta que a formação docente deve

considerar os conhecimentos provenientes da prática docente, dos conteúdos das disciplinas, das teorias, dos métodos pedagógicos e, também, promover um espaço de análise e reflexão, em que se estabeleçam relações entre teorizações e prática docente, de modo a construir um conhecimento contingente, um “[...] repertório de acontecimentos e situações vividas, experienciadas, analisadas e partilhadas” (Nóvoa, 2022, p. 10). Junto a estes e outros autores, busca-se investigar a formação e as docências em cursos de licenciatura desenvolvidos no IFRS.

Escolhas metodológicas:

Esta pesquisa está vinculada ao Trabalho de Conclusão do Curso do Mestrado Profissional em Educação Básica, desenvolvido no *Campus* Farroupilha do IFRS. Tem natureza qualitativa e descritiva, uma vez que “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (Minayo, 2001, p. 22). O universo da pesquisa compõe-se de pedagogas e pedagogos docentes em cursos de licenciatura do IFRS, não diretamente relacionados à área de Pedagogia, a saber: Licenciatura em Ciências Agrícolas; Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química; Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa; Licenciatura em Letras Português e Espanhol; Licenciatura em Letras - Português e Inglês; Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática.

Considerando que fazer pesquisa não é um ato guiado pela pura racionalidade e, por assim ser, tem implicações éticas, pois “[...] inscreve marcas visíveis em todas as etapas constitutivas desse ato que nomeamos de fazer pesquisa” (Paraíso, 2014, p. 52), esta investigação foi pensada sob princípios éticos que buscam evitar qualquer tipo de prejuízo ou constrangimento às pessoas que dela participarem. Para isso, inicialmente, o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do IFRS, sob o parecer nº 6.968.978, sendo assegurada a liberdade de cada professor decidir participar ou não do estudo, por meio de consulta prévia, onde todos os objetivos e finalidades da pesquisa foram explicitados. Nos casos de concordância, o aceite foi firmado por meio do Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Com esses direcionamentos e ações, foi feito contato com a Pró-reitoria de Ensino do

IFRS e com as coordenações dos cursos de licenciatura do IFRS, a fim de estabelecer um primeiro canal de comunicação e firmar a parceria necessária ao desenvolvimento da pesquisa, bem como para obter informações sobre os cursos ofertados e quantitativos de pedagogas e pedagogos que neles exercem a docência. Posteriormente, foi realizado o convite às pedagogas e aos pedagogos docentes do IFRS, via *e-mail* institucional, para que participassem da pesquisa, respondendo a um questionário *on-line* no *Google Forms*, com questões estruturadas sobre sua formação, experiências e docência nas licenciaturas do IFRS. Até o momento da produção deste texto, produziu-se parcialmente o material empírico junto aos professores e realizaram-se estudos sobre os aportes teóricos apresentados na bibliografia.

Após finalizada, a materialidade da pesquisa será descrita e analisada a partir das teorizações indicadas e será construído um produto educacional que objetiva, inicialmente, propor uma ação formativa específica para pedagogas e pedagogos que desenvolvem a docência em curso de licenciatura distinto de sua área de formação inicial. Este produto educacional será validado junto ao IFRS e, posteriormente, disponibilizado de forma gratuita. Por fim, os resultados finais da pesquisa serão publicizados em periódico da área da Educação.

Resultados e Discussão:

A pesquisa está na fase final de produção de dados. Até o momento, dos 28 professores contatados (quantitativo total), 21 aceitaram o convite, firmando o TCLE e respondendo ao questionário. Destes, 19 (90,5%) são pedagogas. A faixa etária mais recorrente é entre 41 e 45 anos (33,3%) e a maioria tem 40h - Dedicção Exclusiva (71,4%) no IFRS. Além disso, aproximadamente 46% possuem até 5 anos de docência no IFRS, sendo 48% com o título de doutor. Em uma análise preliminar, é possível verificar que as pedagogas e os pedagogos entendem que contribuem para a formação dos futuros professores da Educação Básica, por meio do desenvolvimento de saberes necessários à docência para além do conhecimento específico das disciplinas que lecionam. No diálogo estabelecido em uma das questões, a Professora 18 afirma: *“Nós, pedagogos(as), assumimos a responsabilidade de contribuir para que os futuros professores desenvolvam uma compreensão mais profunda e crítica do que significa ensinar. Nosso papel é instigar essa reflexão, mostrando que ensinar não é apenas transmitir saberes, mas também dialogar com os estudantes, considerar suas*

vivências e promover uma educação transformadora”. A fala da Professora 7 também aponta para essa direção: “Acredito que o Pedagogo possui uma compreensão mais global e crítica do sistema educativo e das especificidades do saber docente e do processo ensino e aprendizagem, contribuindo para uma formação mais competente”.

Desse modo, os resultados parciais mostram que as percepções das(os) pedagogas(os) corroboram com autores como Nóvoa (2022), Tardif (2014) e Imbernón (2011), indicando que os saberes docentes são plurais e provenientes de diferentes fontes. Para Imbernón (2011)

[...] a profissão docente comporta um conhecimento pedagógico específico, um compromisso ético e moral e a necessidade de dividir a responsabilidade com outros agentes sociais, já que exerce influência sobre outros seres humanos e, portanto, não pode nem deve ser uma profissão meramente técnica de “especialistas infalíveis” que transmitem unicamente conhecimentos acadêmicos (Imbernón, 2011, p. 30).

Na análise inicial, nota-se um diálogo expressivo entre a temática dos saberes e a compreensão das pedagogas e dos pedagogos participantes da pesquisa, visto que esse aspecto é apontado e problematizado por professores que atuam em distintos cursos de licenciatura no IFRS.

Considerações finais:

A partir dos resultados preliminares, compreende-se a importância de discutir as docências desenvolvidas em cursos de licenciatura de áreas distintas da Pedagogia. Isso porque entende-se que a docência é composta por saberes diversos que precisam ser desenvolvidos da melhor maneira possível, de modo a promover uma formação docente capaz de auxiliar os futuros professores a lidar com demandas atuais da profissão. Infere-se que, pela especificidade de sua formação, a(o) pedagoga(o) é a(o) profissional indicada(o) para desenvolver saberes distintos junto aos futuros professores da Educação Básica. Na continuidade da pesquisa, pretende-se construir um produto educacional que dialogue com a questão de pesquisa e, dessa forma, traga contribuições para a área.

Palavras-chave: Pedagoga(o); Saberes docentes; Licenciaturas.

Agradecemos o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), que possibilitou a realização desta pesquisa.

Referências:

IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. Revista Brasileira de Educação, [s. l], v. 27, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/TBsRtWkP7hx9ZZNWywbLjny/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação e currículo: trajetórias, pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014, p. 25-47.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.